**QUESTIONÁRIO DE CONSULTA SOBRE O EXÍLIO DE JORNALISTAS NAS AMÉRICAS E SEU IMPACTO NA LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

O Escritório do Relator Especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) preparará um relatório sobre o crescente exílio de jornalistas nas Américas, destacando seu impacto sobre o direito à liberdade de expressão e de imprensa, o acesso à informação pública e a democracia.

O objetivo deste relatório é identificar e tornar visíveis as causas subjacentes que levam jornalistas e comunicadores ao exílio, principalmente relacionadas à violência e à impunidade, ao enfraquecimento das instituições democráticas e ao fechamento de espaços cívicos. O objetivo também é avaliar o impacto dessa tendência sobre a liberdade de expressão e outros direitos fundamentais. Em especial, o impacto sobre a diversidade e o pluralismo de informações e o direito de acesso a informações de interesse público, como resultado da expansão das "zonas de silêncio da mídia". Por fim, o relatório fará recomendações aos Estados para que enfrentem esses desafios.

Nesse contexto, o Escritório do Relator Especial convida os Estados, as organizações da sociedade civil, os jornalistas e a mídia, os defensores dos direitos humanos, os pesquisadores e as instituições acadêmicas e outras pessoas interessadas a enviar informações que considerem relevantes para essa questão.

Em particular, a Relatoria gostaria de receber informações sobre os seguintes aspectos:

Em relação ao ***contexto regional do exílio de jornalistas nas Américas***,

* Números e estatísticas atualizados sobre o número de jornalistas deslocados nos últimos 5 anos, detalhando o país e o ano.
* Quais são as tendências observadas nos motivos do exílio e como essas tendências mudaram ao longo do tempo?
* Impactos particularmente identificados em mulheres jornalistas, jornalistas comunitários e indígenas, jornalistas afrodescendentes e outros jornalistas que se identificam com outros grupos em situações de vulnerabilidade.
* Como o número de jornalistas exilados nas Américas se compara ao de outras regiões do mundo e que fatores podem explicar essas diferenças?

Em relação aos ***desafios da migração***,

* Que obstáculos específicos os jornalistas enfrentam ao buscar documentos legais, como passaportes e vistos de emergência?
* Que tipo de apoio ou barreiras os jornalistas encontraram nas embaixadas e consulados dos países emissores e receptores ao fazer pedidos de asilo ou buscar formas complementares de proteção?
* Quais são as principais maneiras pelas quais os países de origem estão impedindo ou dificultando a saída de jornalistas que buscam o exílio?

Em relação aos ***desafios da proteção internacional***,

* Você pode citar casos em que a lei internacional de asilo não foi aplicada adequadamente a jornalistas que buscam proteção?
* Que problemas administrativos os jornalistas encontraram ao solicitar asilo nos países anfitriões?
* Exemplos de restrições e repressão contra jornalistas, incluindo alertas da Interpol, bloqueio de comunicação, vigilância, restrições de financiamento, assédio e prisões arbitrárias.

Em relação aos ***desafios econômicos, de sustentabilidade e de emprego*,**

* Como os jornalistas exilados se adaptaram para continuar seu trabalho jornalístico em um novo ambiente econômico e social?
* Que recursos e ferramentas específicos têm sido úteis para os jornalistas exilados continuarem seu trabalho de investigação e reportagem?
* Qual é o impacto emocional do exílio sobre os jornalistas e como essas questões estão sendo abordadas?

Em relação às ***boas práticas*,**

* Medidas positivas ou boas práticas adotadas pelos Estados para promover a segurança dos jornalistas no exílio.
* Políticas ou programas que tenham se mostrado eficazes no apoio a jornalistas no exílio.
* Exemplos de colaboração entre estados para facilitar a integração de jornalistas exilados nos mercados de trabalho locais.
* Exemplos de estratégias eficazes para manter e promover redes de jornalistas e mídia independente no exílio.

Com relação ao ***impacto do exílio de jornalistas sobre a liberdade de expressão e o fortalecimento democrático*,**

* Quais são os principais impactos sobre o direito à liberdade de expressão de um êxodo de jornalistas de um país devido à repressão?
* Como a ausência de jornalistas afeta o debate público e a qualidade das informações disponíveis em seu país de origem?
* Quais estratégias os jornalistas no exílio empregaram para continuar a fazer reportagens sobre seu país de origem?

Em relação às ***recomendações***,

* Que medidas concretas os Estados devem tomar para melhorar a proteção dos jornalistas exilados?
* Que mecanismos de apoio a mídia e a sociedade civil devem criar para ajudar os jornalistas exilados a defender seus direitos?
* Que medidas específicas a mídia deve tomar para abordar ou mitigar os impactos negativos sobre os direitos humanos dos jornalistas no exílio?
* Que ações concretas a comunidade internacional poderia tomar para aumentar o apoio aos jornalistas no exílio?

O questionário pode ser respondido parcial ou totalmente, dependendo das informações disponíveis; pesquisas, relatórios, guias e outros documentos relevantes ao tópico podem ser enviados. As informações devem ser concisas, objetivas, de fontes verificáveis e atualizadas, e podem incluir números e estatísticas relacionados ao tópico.

A CIDH receberá de hoje até **10 de maio de 2024** as informações enviadas para o e-mail CIDHexpresion@oas.org.

As informações podem ser enviadas em espanhol, inglês, francês e/ou português. As informações devem ser concisas, objetivas, com fontes verificáveis e referir-se a eventos ocorridos nos últimos 5 anos.

O Escritório do Relator Especial para a Liberdade de Expressão é um escritório criado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) para estimular a defesa hemisférica do direito à liberdade de pensamento e expressão, considerando seu papel fundamental na consolidação e no desenvolvimento do sistema democrático.